



Município  
de  
Carrazeda de Ansiães

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANO FINANCEIRO DE 2019

RELATÓRIO  
DE  
GESTÃO





## Introdução

Em conformidade com o preceituado na legislação aplicável, submetemos à aprovação do executivo municipal o Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício financeiro de 2019 para apreciação e votação dos órgãos deliberativos.

De forma resumida, o presente Relatório sistematiza a execução orçamental e a situação económico-financeira do Município no período de 2019, com o intuito de espelhar a eficiência na utilização de meios afetos à realização das atividades desenvolvidas e a prossecução dos objetivos propostos pelo Município.

Assim, o relatório tem início com a execução global do orçamento, seguida de uma abordagem individual às componentes da receita e da despesa, análise do endividamento municipal, e evolução económica e financeira do Município (traduzida pelas considerações de cariz patrimonial – Balanço e Demonstração de Resultados). Apresentamos ainda os resultados operados no exercício, os indicadores de gestão e a proposta de aplicação do Resultado Líquido de Exercício de 2019.

Nota: Os valores são apresentados nos diversos quadros, em Euros (€), pelo que poderá haver alguma discrepância nas somas derivada dos arredondamentos.



## 1. Análise Orçamental

### 2.1. Execução Orçamental

A análise efetuada à execução orçamental, pretende verificar qual a execução das receitas (correntes/capital) e despesa (correntes/capital) do exercício económico de 2019, confrontando as previsões com as execuções do orçamento.

A execução orçamental do Município é apresentada no seguinte quadro resumo:

Quadro 1: Resumo da Execução Orçamental

Natureza	Previsão Corrigida (a)	Execução (b)	Desvio (b)-(a)	Taxa Exec. (b)/(a)
<b>Receita</b>	<b>17.066.120,56</b>	<b>11.799.161,38</b>	<b>5.266.959,18</b>	<b>69.14</b>
Corrente	9.612.589,50	7.171.572,82	2.441.016,68	74.61
Capital	4.723.559,47	1.897.617,97	2.825.941,50	40.17
Outras	2.729.971,59	2.729.970,59	1,00	100.00
<b>Despesa</b>	<b>17.066.120,56</b>	<b>10.295.966,87</b>	<b>6.770.153,69</b>	<b>60.33</b>
Corrente	9.219.702,89	6.072.077,34	3.147.625,55	65.86
Capital	7.846.417,67	4.223.889,53	3.622.528,14	53.83

O orçamento corrigido final de 2019 do Município de Carrazeda de Ansiães situou-se entre os 11.799.161,38€ (a nível da receita) e os 10.279.966,87€ (a nível da despesa).

Do quadro apresentado constatamos que a taxa de execução da receita foi de 69,14%, o que significa que para uma previsão final de 17.066.120,56€ se atingiu uma execução de 11.799.161,38€, representando um desvio de (-) 5.226.959,18€.

Ao comparar a despesa paga com a despesa prevista em orçamento, constatamos que a sua execução foi de 60.33%, tendo sido pago o montante de 10.295.966,87€, apresentando um desvio de (-) 6.770.153,69€.

Em matéria de execução orçamental da receita constatamos que as receitas correntes cumpriram com uma taxa de execução de 74.61%, com um valor de receita arrecadada de 7.171.572,82€ e as receitas de capital atingiram uma execução de 40.17% do total final orçamentado, sendo as receitas correntes as que mais se destacam na realização do orçamento.

No capítulo das despesas regista-se que a taxa de execução das despesas correntes foi de 65.86%, o que significa que para uma previsão final de 9.219.702,89€ se atingiu uma execução de 6.072.077,34€, originando um desvio de (-) 3.147.625,55€.



No que respeita às despesas de capital estas apresentam níveis mais baixos, uma vez que para uma previsão de 7.846.417,67€ atingiu-se uma execução de 4.223.887,53€, correspondendo a uma taxa de 53.83%.

Gráfico 1: Resumo da Execução Orçamental



Analisando o gráfico supracitado, verifica-se que a receita arrecadada é substancialmente superior à despesa efetuada. A abordagem feita neste tópico, tem por base os mapas de execução orçamental da receita e da despesa que fazem parte dos documentos da Prestação de Contas.

Os gráficos que se seguem apresentam de forma sucinta a execução orçamental da Receita e da Despesa:

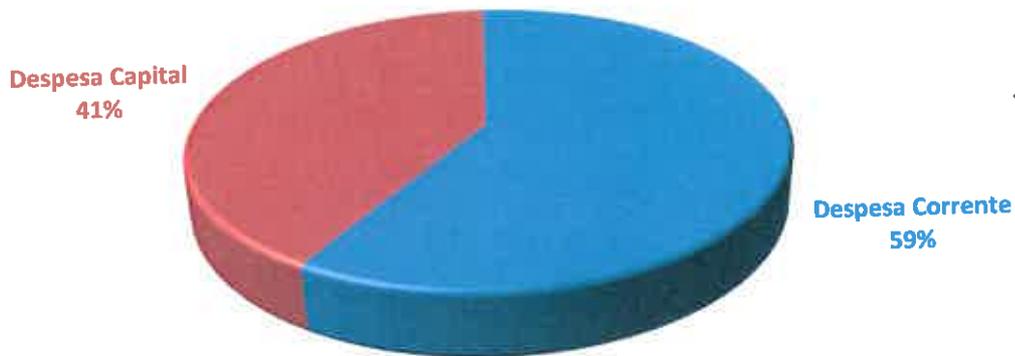
Gráfico 2: Execução Orçamental da Receita





Gráfico 3: Execução Orçamental da Despesa

### EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DESPESA



## 2.2. Princípio do Equilíbrio Orçamental

De realçar que o Orçamento é composto por receitas correntes e receitas de capital, que sustentam despesas diferenciadas de igual natureza, e está sujeito ao Princípio do Equilíbrio Orçamental, sempre na ótica de otimização de recursos recebidos, face às necessidades de despesa existentes.

Para aferir o cumprimento do Equilíbrio Orçamental apresentamos o seguinte quadro:

Quadro 2: Equilíbrio Orçamental – Artº 40

Equilíbrio Orçamental	
	799.660,76
Receita Corrente Bruta Cobrada	7.218.204,10
Despesa Corrente Executada	6.072.077,34
Amortizações Médias de Empréstimos de médio e longo prazo	346.466

Da análise do quadro apresentado, é possível concluir que no ano económico de 2019 o Princípio de Equilíbrio Orçamental foi cumprido de acordo com as exigências da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, na sua atual redação, tendo a receita corrente cobrada bruta sido superior ao somatório das despesas correntes de amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos, gerando uma poupança corrente de 799.660,76€.

De referir que o Município de Carrizada de Ansiães respeitou na íntegra o Princípio do Equilíbrio Orçamental, sendo que este funciona como uma forma de contenção do *deficit* orçamental e de formação da poupança corrente, tendo em vista a sua aplicação nas despesas de investimento.



Quadro 3: Operações Orçamentais

Saldo de Gerência (a)	2.729.970,59
Receita Arrecadada (b)	9.115.822,07
Despesa Paga (c)	10.295.964,87
Saldo a transitar (a+b-c)	1.549.827,79

Conclui-se pois, que a despesa global paga foi superior à receita global arrecadada em 1.180.142,80€. Contudo, se a este diferencial, negativo se acrescentar o saldo da gerência anterior de 2.729.970,59€, obtemos um saldo de gerência a transitar para o ano económico seguinte no valor de 1.549.827,79€.

### 2.3. Análise da Receita

O quadro que apresentamos dá-nos conta da execução da receita orçamental no ano de 2019 realizada pelo Município de Carrazeda de Ansiães, e efetua a comparação entre os montantes previstos no orçamento e os montantes executados.

Quadro 4: Execução da Receita

Designação	Previsão	Execução	Peso	Taxa Exec.
Receitas Correntes	9.612.589,50	7.171.572,82	56%	74,61%
Receitas de Capital	4.723.559,47	1.897.617,97	28%	40,17%
Outras Receitas	2.729.971,59	2.729.970,59	16%	100,00%
Total	17.066.120,56	11.799.161,38	100%	69,14%

No decurso de 2019, o Município de Carrazeda de Ansiães registou uma entrada total de receita global de 11.799.161,38€, representando uma taxa de execução de 69,14% relativamente ao orçamento previsto.

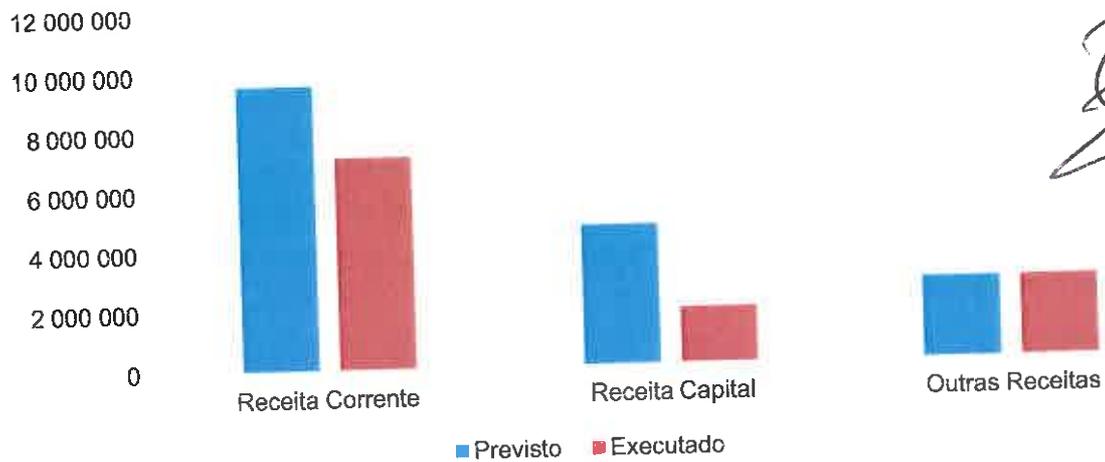
Assim, importa realçar que a receita corrente prevista totalizou 9.612.589,50€, tendo-se executado 7.171.572,82€, o que corresponde a uma taxa de 74,61%.

Assinala-se que a receita de capital prevista foi de 4.723.559,47€ e a taxa de execução foi de 40,17% face ao previsto.

O gráfico seguinte ilustra a composição da receita corrente e de capital nos montantes previstos e executados no ano de 2019.

Gráfico 4: Execução Orçamental da Receita

### Execução Orçamental da Receita



De seguida, apresentamos uma exposição da estrutura da receita.

Quadro 5: Estrutura da Receita

Receitas	Execução	%
Receitas Próprias	1.627.505,84	18,00%
Receitas de Transferências	7.413.316,23	82,00%
<b>Total</b>	<b>9.040.822,07</b>	<b>100,00%</b>

O capítulo das receitas próprias compreende todos os recursos financeiros que resultam das cobranças efetuadas pelos Municípios, nos termos da Lei.

Quadro 5: Estrutura das Receitas Próprias

Receitas Próprias	Execução	%
<b>Correntes</b>	<b>1.627.505,84</b>	<b>95,60</b>
Impostos Diretos	704.454,32	41,38
Impostos Indiretos	2.009,74	0,12
Taxas, Multas, Outras Penalidades	76.323,83	4,48
Rendimentos Propriedade	388.680,09	22,83
Venda bens/serviços	232.163,50	13,64
Outras Receitas	223.874,36	13,15
<b>Capital</b>	<b>75.000</b>	<b>4,40</b>
Venda Bens Investimento	0	0
Outras Receitas	75.000	4,40
<b>Total</b>	<b>1.702.505,84</b>	<b>100</b>



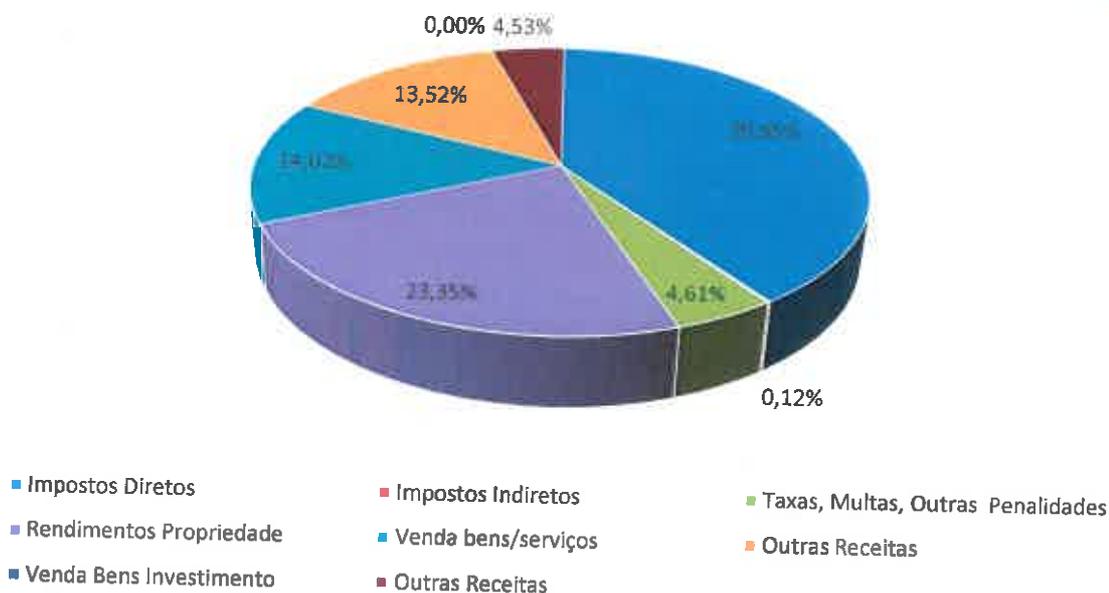
Com base no quadro acima apresentado, as receitas fiscais constituem um contributo determinante na estrutura da receita da autarquia, sendo que os impostos diretos detêm um peso importante no cômputo geral das receitas próprias, com um valor 704.454,32€, representando 41.38% das receitas próprias.

No capítulo dos impostos indiretos, foram arrecadados apenas 2.009,74€. No âmbito das taxas, multas e outras penalidades o montante ascende a 76.323,83€.

Já nos rendimentos de propriedade a arrecadação foi de 388.680,09€, e o encaixe financeiro na rubrica da venda de bens e serviços foi de 232.163,50€.

Por fim, em matéria das rubricas das Receitas Próprias na componente capital, registou-se uma execução no montante total de 75.000€.

Gráfico 5: Estrutura das Receitas Próprias



Quadro 7: Estrutura das Transferências

Receitas de Transferências	Execução	%
<b>Correntes</b>	<b>5.590.698,26</b>	<b>75,41</b>
Fundos	5.532.782,47	74,63
Outras	57.915,79	,78
<b>Capital</b>	<b>1.822.617,97</b>	<b>24,59</b>
Fundos	1.742.383,01	23,50
Exterior	80.234,96	1,09
Total	7.413.316,23	100



Neste ano económico, verificamos que as transferências provenientes de fundos continuam a assumir um importante papel na globalidade da receita, com uma vantagem clara nas receitas correntes, mostrando uma certa dependência do Município perante os fundos municipais.

#### 2.4. Análise da Despesa

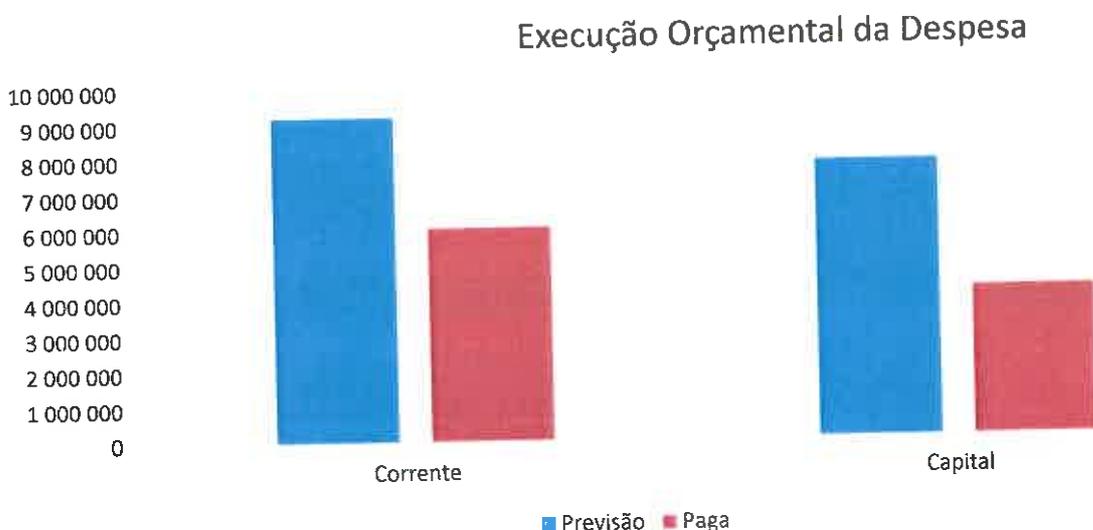
Para um melhor entendimento apresenta-se a estrutura da despesa ao nível da previsão bem como da execução.

Quadro 8: Estrutura da Despesa

Despesa	Previsão	Paga	Taxa Execução
Corrente	9.219.702,89	6.072.077,34	65,86%
Capital	7.846.417,67	4.223.887,53	53,83%
<b>Total</b>	<b>17.066.120,56</b>	<b>10.295.964,87</b>	<b>60,33%</b>

A execução global da despesa foi no montante de 10.295.964,87€, sendo 6.072.077,34€ correspondente a despesas correntes e o montante de 4.223.887,53€ a despesas de capital, tendo resultado as taxas de 60.33% para a execução global bem como 65.86% e 53.83% para as despesas correntes e capital, respetivamente.

Gráfico 6: Execução Orçamental da Despesa Corrente / Capital

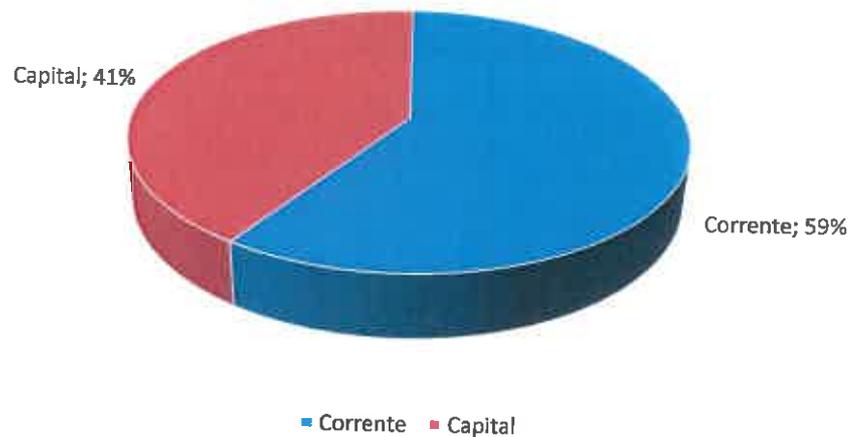


O gráfico seguinte ilustra estrutura da despesa paga pelo Município de Carrazeda de Ansiães no ano de

2019:

Gráfico7: Estrutura da Despesa Paga

Estrutura da Despesa Paga



Através dos quadros a seguir ilustrados, são feitas umas breves abordagens à despesa sob a perspetiva da estrutura de funcionamento, das transferências e subsídios, passando pelo investimento global terminando no capítulo da dívida.

Quadro9: Estrutura das Despesas de Funcionamento

	Paga	Funcionam. %	Correntes %	Total %
Pessoal (a)	3.007.088,70	57,08%	49,52%	29,21%
Aquisição Bens/Serviços (b)	2.221.313,31	42,16%	36,58%	21,57%
Outras Correntes (c)	39.859,49	0,76%	0,66%	0,39%
<b>Total Despesas Funcionamento (a)+(b)+(c)</b>	<b>5.268.261,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>86,76%</b>	<b>51,17%</b>
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>6.072.077,34</b>		<b>100,00%</b>	<b>58,98%</b>
<b>Total Despesas Total</b>	<b>10.295.964,87</b>			<b>100,00%</b>

As despesas de funcionamento correspondem a 86.76% das despesas correntes e a 51.17% do total das despesas. As despesas com o pessoal representam a rubrica que assume maior peso no total das despesas de funcionamento com 57.08%, seguindo-se as despesas com a aquisição de bens e serviços com 42.16%.

Do ponto de vista do valor total da despesa, as despesas com pessoal representam 29.21% e a aquisição de bens e serviços 21.57%.

Quadro 10: Estrutura das Transferências Correntes

Despesa	Paga	% Despesa Corrente	% Despesa Total
---------	------	--------------------	-----------------



Transferências Correntes	754.589,39	12,43%	7,33%
Soc. e Quase Soc. não financeiras	1.605	0,03%	0,02%
Administração Central	485,11	0,01%	0,00%
Administração Local	357.994,20	5,90%	3,48%
Inst. S/ Fins Lucrativos	285.498,18	4,70%	2,77%
Famílias	109.006,90	1,80%	1,06%
Resto do Mundo	0	0,00%	0,00%
<b>Total despesas correntes</b>	<b>6.072.077,34</b>	<b>100,00%</b>	<b>58,98%</b>
<b>Total despesas</b>	<b>10.295.964,87</b>		<b>100,00%</b>

No agrupamento das transferências correntes englobam-se os montantes das transferências para Instituições sem fins lucrativos que desenvolvam atividades de interesse Municipal, Famílias, bem como para Freguesias e Uniões de Freguesias.

A rubrica das transferências correntes apresenta em 2019 um valor de 754.589,39 euros, representando 12,44% das despesas correntes e 7,34% das despesas totais.

#### Quadro 11: Estrutura do Investimento Global

	Paga	% Investimento Global
Aquisição de Bens de Capital	3.735.256,50	93,81%
Transferências de Capital	213.551,39	5,36%
Ativos Financeiros	32.778,50	0,82%
<b>Total</b>	<b>3.981.586,39</b>	<b>100,00%</b>

No âmbito da estrutura de investimento global, a aquisição de bens de capital assume maior preponderância nas despesas, o que se traduz na execução do PPI, correspondendo a uma despesa paga de 3.735.256,50€.

#### Quadro 12: Estrutura do Serviço de Dívida

	Paga	% Estrut. Serviço Dívida
Juros e Outros Encargos	1.823,82	0,75%
Passivos Financeiros	242.301,14	99%
	<b>244.124,95</b>	<b>100%</b>

A rubrica de passivos financeiros reporta-se às amortizações pagas com os empréstimos de médio e longos prazos contraídos pelo Município junto das instituições bancárias e totalizou o montante de 244.124,95€.



## 2. Endividamento Municipal

Nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, na sua actual redacção, o limite da dívida total para cada Município em 2018 é apurado da seguinte forma: **“O valor da dívida total das operações orçamentais do Município, incluindo a das entidades previstas no art.º 54, não pode ultrapassar, em 31 de Dezembro de cada ano, 1.5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 exercícios anteriores”.**

A dívida total das operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais. O limite da dívida total do Município em 2018, é apurado do seguinte modo:

Quadro 13: Limite da Dívida Total em 31-12-2019 – Art.º 52 e 54º da Lei 75/2013, de 3 de Setembro, na sua actual redacção

	Designação	Valor
(1)	<b>Receita Corrente Líquida</b>	
	Receita Corrente Líquida 2016	6.816.443
	Receita Corrente Líquida 2017	7.482.762
	Receita Corrente Líquida 2018	7.267.872
(2)	<b>Média R.C.L. nos 3 anos anteriores</b>	<b>7.189.025</b>
(3)=(2)*1.5	<b>Limite da Dívida Total</b>	<b>10.783.538</b>
(4)=(5)+(6)	<b>Dívida Bruta do Município</b>	<b>1.882.539</b>
(5)	Empréstimos de mlp	664.738
(6)	Dívida a Fornecedores	1.217.801
(7)	Dívida Bruta das Entidades	310.637
	AMTQT	310.637
(8)= (4)+(7)	<b>Total</b>	<b>2.193.076</b>
(9)= (3)-(8)	<b>Margem limite legal da dívida total</b>	<b>8.590.362</b>
(10)= (9)/(3)	<b>Margem limite legal da dívida total %</b>	<b>79.66</b>
(11)= (9)*20%	<b>Margem possível para aumento dívida total em 2019</b>	<b>1.718.072</b>

No que diz respeito ao cálculo da dívida total do Município para o ano de 2019, é de referir que o montante atribuído à contribuição das entidades corresponde ao valor do 4º trimestre de 2019. Apesar de terem sido efetuadas todas as diligências no sentido da obtenção das demonstrações financeiras das restantes entidades – a AMTQT - (ADRV, DESTEQUE, ENSINANSIÃES, Fundação Museu do Douro e CIMDOURO), à data de elaboração deste relatório aguardamos ainda os valores reportados a 31 de dezembro de 2019.

Do exposto e, ressalvando as limitações decorridas da informação obtida pelas entidades participadas, o



Município apresenta no exercício de 2019 uma dívida de 2.193.176€, o que se traduz numa margem positiva de 8.590.362€ em relação ao limite estabelecido nos termos legais que é de 10.783.538€.

### 3. Análise Patrimonial

O controlo e a transparência da atividade financeira e das relações financeiras do Município constituem um dos objetivos e princípios definidos no POCAL.

O Balanço e Demonstração de Resultados proporcionam uma visão completa da situação financeira, patrimonial, económica e monetária do Município, à data de encerramento do exercício.

#### 4.1 Balanço

Com a apreciação do Balanço face ao ano transato, pretende-se analisar a evolução da situação do Município a 31 de Dezembro de 2019.

O Balanço é constituído pelos seguintes elementos:

- ✓ Ativo – Apresenta o conjunto de bens e direitos do Município, bem como os acréscimos e diferimentos;
- ✓ Fundos Próprios – Expressam o valor do património do Município, das reservas constituídas e dos resultados;
- ✓ Passivo – Constituído pelo conjunto de obrigações do Município, provisões para fazer face a riscos e encargos e os acréscimos e diferimentos.



A estrutura patrimonial do Município, bem como a sua evolução entre os exercícios de 2018 e de 2019, é apresentada no quadro seguinte:

Quadro 14. Balanço

	2019	2018
<b>Ativo</b>	<b>43.732.840</b>	<b>37.625.808</b>
<b>Ativo Fixo</b>	<b>39.674.235</b>	<b>36.232.197</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>39.674.235</b>	<b>36.232.197</b>
Bens Domínio Público	15.803.539	15.297.383
Imobilizado Corpóreo	22.477.085	20.934.814
<b>Inv. Financeiros</b>	<b>1.393.611</b>	<b>1.393.611</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.019.672</b>	<b>5.133.630</b>
Existências	206.536	189.308
Dívidas de Terceiros	1.839.624	1.838.887
Disponibilidades	1.974.512	3.105.435
<b>Acréscimos/Diferimentos</b>	<b>37.933</b>	<b>16.576</b>
<b>Fundos Próprios</b>	<b>35.103.206</b>	<b>35.268.192</b>
Património	8.548.722	8.548.722
Reservas	1.035.445	1.000.404
Resultados Transitados	25.642.682	25.018.247
Resultado Líquido	-123.643	700.819
<b>Passivo</b>	<b>8.629.634</b>	<b>7.507.821</b>
Provisões	0	0
Dívidas a Terceiros ml	664.739	907.040
Dívidas a Terceiros cp	1.272.170	643.581
<b>Acréscimos/Diferimentos</b>	<b>6.692.725</b>	<b>5.957.201</b>

O Ativo do Município regista em 31 de dezembro de 2019 um montante global de 43.732.840€, tendo origem em Fundos Próprios cujo valor ascende a 35.103.206€ e o Passivo atinge o montante de 8.629.634€.

Em comparação com o ano de 2018, o Ativo Fixo aumentou em 3.442.038€, passando de 36.232.197€, em 2018, para 39.674.235€, no ano de 2019.

As Dívidas a Terceiros aumentaram ligeiramente, tendo passado de 1.838.887€, em 2018, para 1.839.624€, no ano 2019.

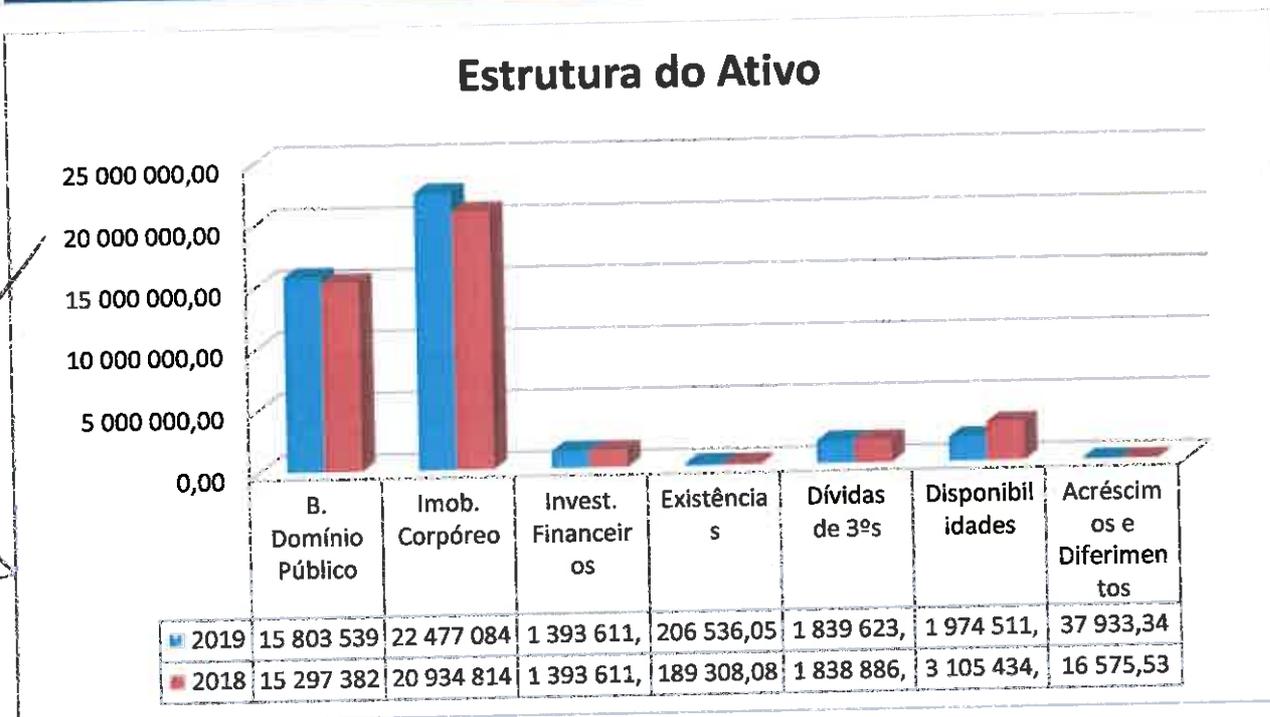
As rubricas das Existências e dos Acréscimos e Diferimentos apresentam valores residuais, no que se refere ao peso na estrutura do Ativo total.

O Passivo do Município é maioritariamente de médio e longo prazo, não fazendo, deste modo, pressão imediata sobre a tesouraria, assumindo um valor muito reduzido quando comparado com o valor dos Fundos Próprios.



No que diz respeito ao Passivo, em 31 de dezembro de 2019, registou um valor de 8.629.634€, o que revela um acréscimo de 1.121.813€, influenciado pelo aumento da rúbrica das dívidas a terceiros de curto prazo e pela rúbrica de acréscimos e diferimentos, que também registou um acréscimo.

Gráfico8: Estrutura do Ativo- Anos 2018 e 2019



### Estrutura do ativo - ano de 2019

- Bens Domínio Público
- Imobilizado Corpóreo
- Investimentos Financeiros
- Existências
- Dívidas de terceiros
- Disponibilidades
- Acréscimos e Diferimentos

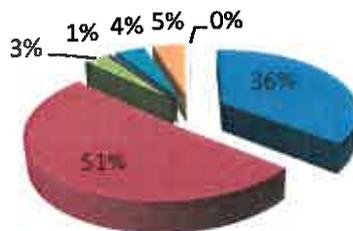




Gráfico10: Estrutura do Fundos Próprios – Anos 2018 e 2019

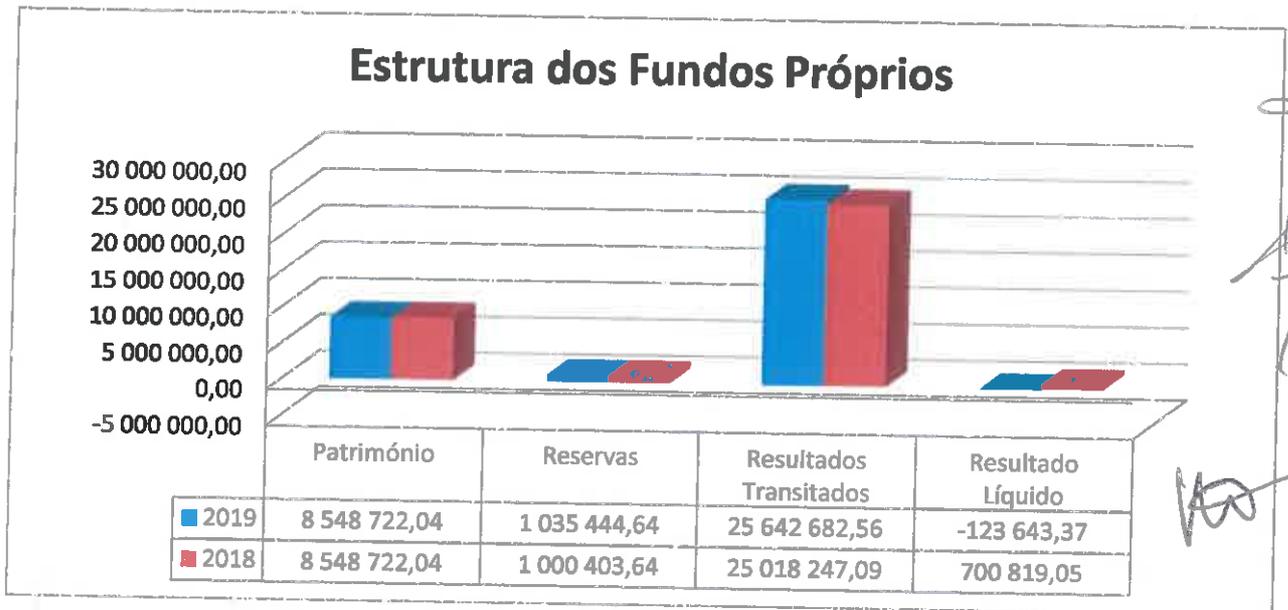


Gráfico11: Estrutura dos Fundos Próprios – Ano 2019





Gráfico12: Estrutura do Passivo – Anos 2018 e 2019

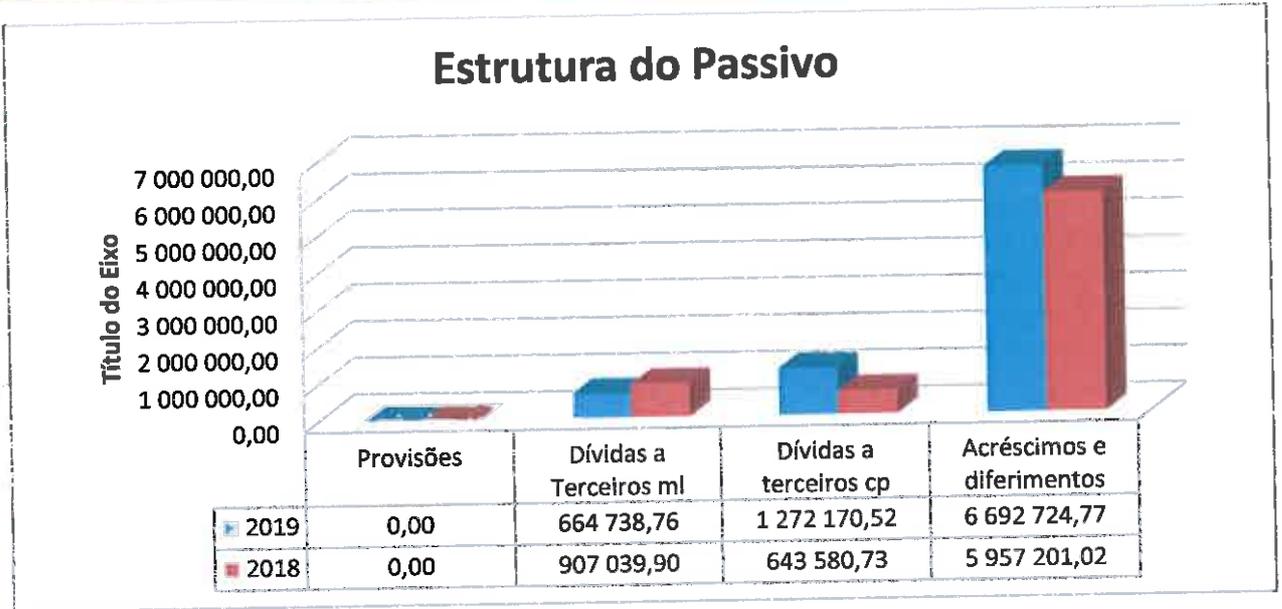


Gráfico13: Estrutura do Passivo – Ano de 2019





## 4.2 Demonstração de Resultados

A análise da Demonstração de Resultados permite perceber o modo como o Resultado de Exercício foi gerado tendo em conta o comportamento dos Custos e dos Proveitos.

Os quadros seguintes patenteiam, de forma desagregada, os Proveitos, os Custos e os Resultados, efetuando uma análise comparativa, entre o ano de 2018 e de 2019.

### 4.2.1 Proveitos

No exercício referente ao ano de 2019, registam-se Proveitos no montante de 8.303.313,81€, registando um aumento de 97.743,53€ em relação aos proveitos obtidos no ano precedente.

Desta forma, no quadro e no gráfico seguinte é possível visualizar a evolução dos Proveitos no ano de 2019 e a sua distribuição percentual face ao exercício de 2018.

Quadro 15: Proveitos

	2019	2018
<b>71 - Venda e Prestação de Serviços</b>	593.290	621.027
<b>72 - Impostos e Taxas</b>	775.210	757.115
<b>74 - Transferências e Subsídios Obtidos</b>	6.702.968	6.349.000
<b>78 - Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	1.858	2.860
<b>79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	229.987	477.568
<b>Total</b>	<b>8.303.313</b>	<b>8.207.570</b>

Gráfico 14: Estrutura dos Proveitos - Anos 2018 e 2019

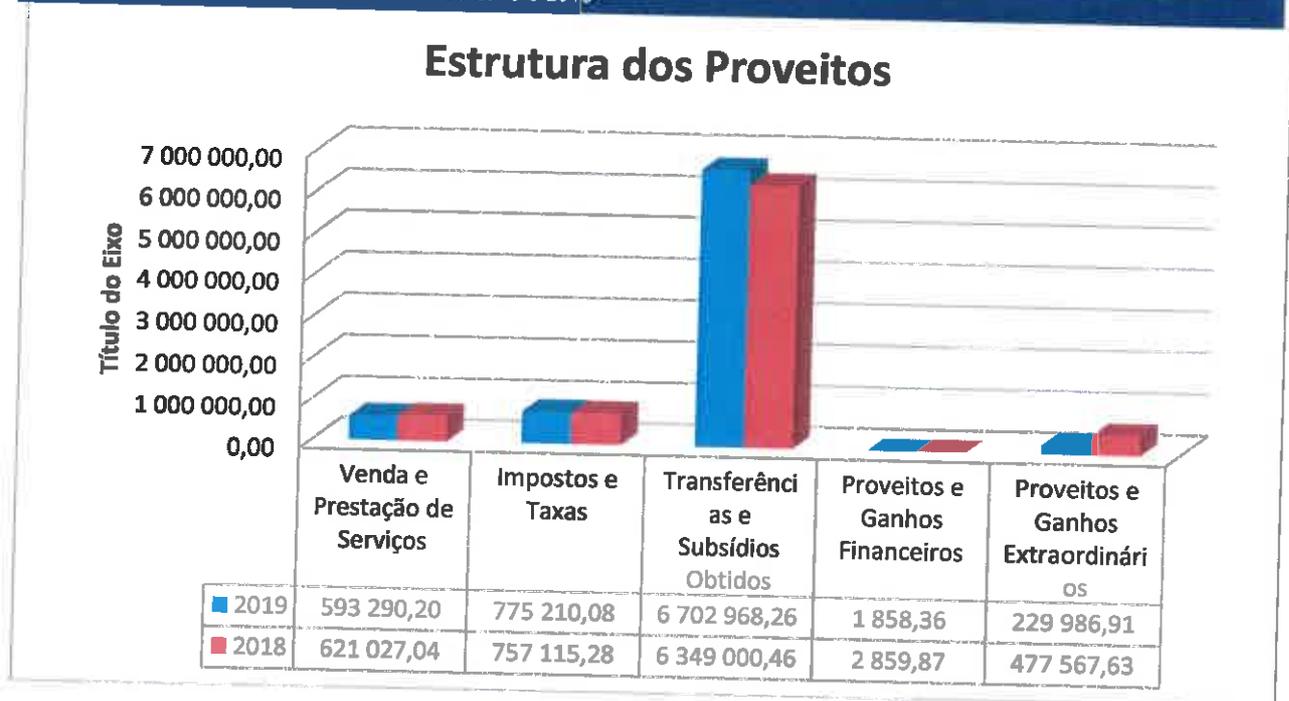
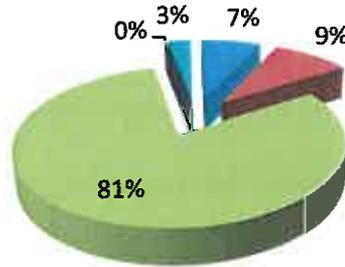




Gráfico15: Estrutura dos Proveitos – Ano 2019

### Estrutura dos Proveitos - 2019

- Venda e Prestação de Serviços
- Impostos e Taxas
- Transferências e Subsídios Obtidos
- Proveitos e Ganhos Financeiros
- Proveitos e Ganhos Extraordinários

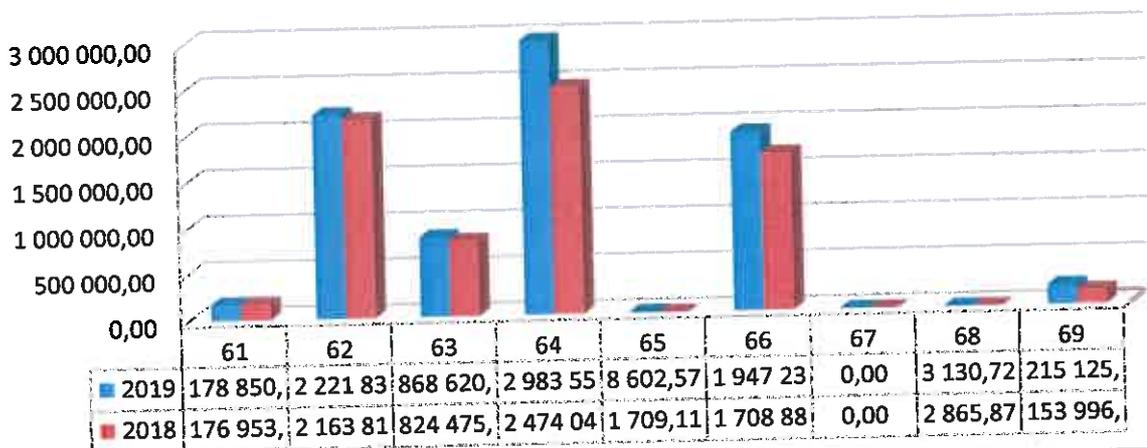


#### 4.2.2 Custos

Os custos do exercício económico de 2019 totalizaram o montante de 8.426.957,18€, representando um aumento de 920.205,95€ quando comparado com o ano anterior.

Quadro16: Estrutura de Custos

### Estrutura dos Custos





Quadro 17: Estrutura de Custos 2019



	2019	2018
<b>61 – Custos das Mercadorias Vendidas/ materias Consu</b>	178.850	176.954
<b>62 – Fornecimento e Serviços Exteriores</b>	2.221.840	2.163.816
<b>63 – Transferências e Subsídios Correntes</b>	868.620	824.475
<b>64 – Custos com Pessoal</b>	2.983.551	2.474.048
<b>65 – Outros Custos e Perdas Operacionais</b>	8.603	1.709
<b>66 – Amortizações de Exercício</b>	1.947.237	1.708.887
<b>68 – Custos e Perdas Financeiras</b>	3.131	2.866
<b>69 – Custos e Perdas Extraordinárias</b>	215.126	153.996

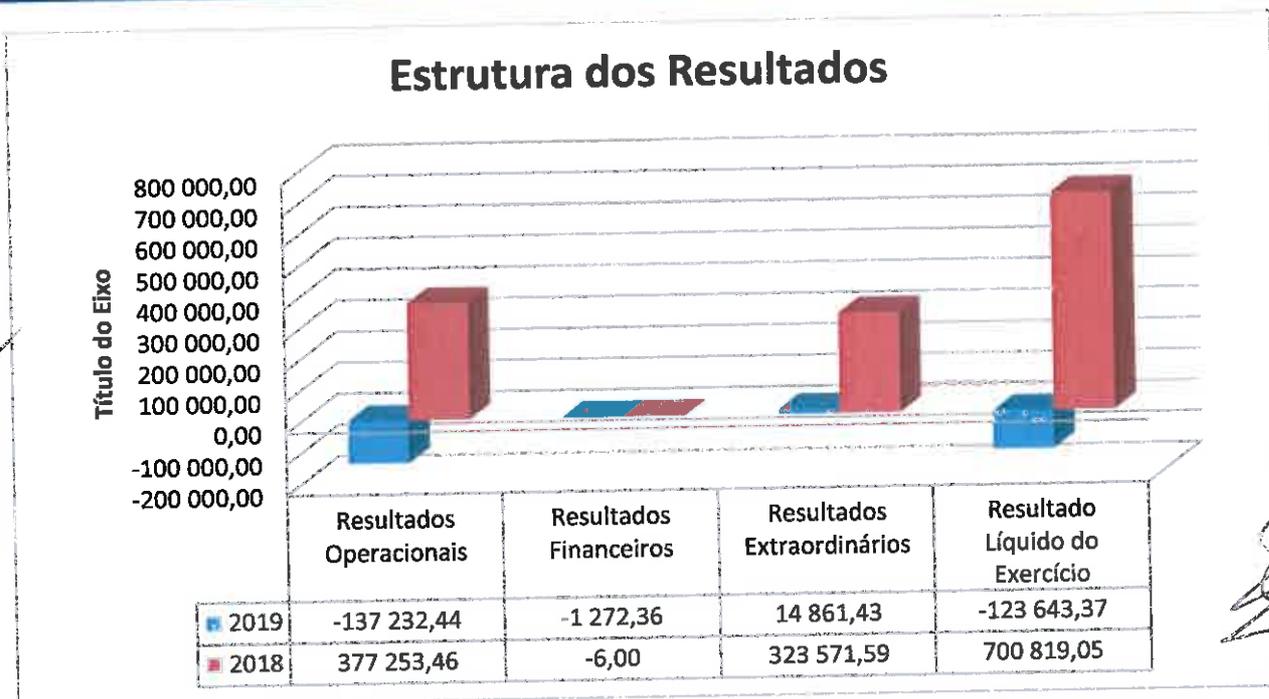
#### 4.2.3 Resultados

A evolução da Demonstração de Resultados apresenta-se através do quadro e gráfico a seguir ilustrado:



	2019	2018
<b>Operacionais (a)</b>	-137.232	377.253
<b>Financelros (b)</b>	-1.272	-6
<b>Extraordinários (c)</b>	14.861	323.572
<b>Total</b>	<b>-123.643</b>	<b>700.819</b>

Gráfico18: Estrutura dos Resultados – Anos 2018 e 2019



Os resultados operacionais também conhecidos como resultados económicos, refletem os ganhos ou perdas do Município, que no caso do Município de Carrazeda de Ansiões totalizou uma perda de 137.232€. Para este resultado concorre o diferencial entre os Proveitos Operacionais, com um valor de 8.071.469€, e os Custos Operacionais, com um valor de 8.208.701€.

#### 4. Indicadores de Gestão

##### 5.1 Liquidez Geral

Mede a capacidade que o Município tem para fazer face aos débitos ou compromissos de curto prazo. Verifica-se que o Município não tem dificuldades de tesouraria, pois apresenta uma taxa de liquidez geral de 315.97%. (Liquidez Geral = Ativo Circulante/Passivo Exigível de cp)

##### 5.2 Endividamento

Mede o grau de dependência de financiamento externo, face ao financiamento total e apresenta uma taxa de 19.73%. (Endividamento = Passivo / Ativo Líquido)



### 5.3 Autonomia Financeira

Traduz a estrutura de capitais do Município, ou seja, a forma como são financiados os ativos.

O rácio apresenta um valor de 80.27%, o que significa que o Município apresenta um bom grau de Autonomia Financeira. (Autonomia Financeira = Fundo Próprio / Ativo Total)

### 5. Proposta de Aplicação de Resultados

O Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Janeiro no ponto 2.7.3, determina que os resultados negativos devem ser cobertos pelas reservas se existentes e na sua falta devem transitar em conta.

Nestes termos, a Câmara Municipal propõe-se que, o RLE de 2019 apurado no exercício, no montante de -123.643,37€ seja aplicado em Resultados Transitados.

De referir que a aplicação do RLE é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

### 6. Contas Consolidadas

De acordo com o ao disposto no art.º 75 da Lei nº 73/2013, na sua actual redacção, este Município encontra-se legalmente obrigado à consolidação de contas por força da sua participação na Escola Profissional de Ansiães.

Conforme resulta do art.º 76 nº 2 a consolidação ocorrerá na sessão do mês de Junho.

### 7. Contabilidade de Custos

O POCAL, estabelece a obrigatoriedade de implementação da Contabilidade de Custos no apuramento dos custos por funções.

No decorrer do ano de 2019, as condições básicas para obtenção de informação sobre os custos encontram-se reunidas, sendo agora necessário um acompanhamento mais intensivo na área dos outputs produzidos para que possam garantir a fiabilidade da informação obtida através dos subsistemas contabilísticos.

